



Nº 596 :29 de Maio de 2018 : Feira de Santana-BA

FEIRA

XI FEIRA DO SEMIÁRIDO aconteceu em Feira de Santana

A diversidade de cores, aromas, sabores, saberes e muitos fazeres estavam na XI FEIRA DO SEMIÁRIDO, que teve sua abertura no dia 23 e foi até o dia 25 de maio, no Hangar do campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), reunindo um público diverso entre agricultores/as, empreendedores/as, estudantes, professores/as e sociedade no geral para prestigiar e adquirir as delícias e lindezas da Feira que está recheada de produtos, vindo de diferentes partes do Semiárido, que além de trabalhar com a agricultura familiar, tem a economia popular, solidária e justa, que gera autonomia e liberdade para os povos do campo, assim como conta com uma programação cheia de atividades e conhecimentos para serem compartilhados e somados para quem busca beber de novas fonte de saberes. Nessa XI edição à Feira se propõe a discutir e refletir a temática será "POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: temos sede de quê?", definida para orientar os debates e demais ações, tema esse que fez parte de uma conferência da manhã com Naidison Baptista (Coordenador da Articulação Semiárido Brasileiro - ASA), após a mesa de saudação com falas institucionais dos organizadores e apoiadores do evento, entre essas o Presidente do Movimento de Organização Comunitária (MOC) José Jerônimo de Moraes. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

INTERCÂMBIO

Intercâmbio com troca de saberes entre crianças e adolescentes fortalece a Educação do Campo Contextualizada

"Primeiramente, devemos educar a alma através da música e a seguir o corpo através da ginástica", disse Plantão. Um dia marcado de encantos, sorrisos, alegrias, misturado com músicas, dinâmicas, pinturas, brincadeiras, fazeres e saberes de crianças e adolescentes foi esse dia 24 de maio, que com o tema: "Os Sons do Semiárido" embasou o IX Intercâmbio e Troca de Saberes com crianças e adolescentes dos municípios, que trabalham com a Educação do Campo Contextualizada, com a metodologia do projeto Conhecer, Analisar e Transformar (CAT) e Baú de Leitura, desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceiras com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), secretarias municipais, como movimentos sociais e sindicais. O encontro foi realizado pelo MOC através do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE), que intercambiou conhecimentos produzidos e avaliou as múltiplas aprendizagens das crianças e adolescentes de escolas do campo, que desenvolvem a Educação do Campo Contextualizada e Educomunicação, direcionando com a troca e interação de realidades/municípios diferentes, avaliando como a metodologia da Educação do Campo se desenvolve, bem como a proporcionou a construção de momentos musicais e ainda confecção dos instrumentos, a partir de matérias recicláveis e elementos que caracterizam o Semiárido. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

JUVENTUDE

"Juventudes e a Democracia que queremos: um debate Social e Político" foi tema de Seminário realizado no final de semana em Conceição do Coité

O final de semana, dos dias 26 e 27 de maio foi marcado pelo III Seminário Municipal da Juventude Rural, que trouxe como tema esse ano: "Juventudes e a Democracia que queremos:

um debate Social e Político”, contando com a participação de cerca de 200 jovens de diversas comunidades do município, com uma programação repleta de oficinas e palestras sobre Democracia e liberdade, Políticas Públicas para a juventude, protagonismo juvenil, organização produtiva e geração de renda, além das atividades culturais, realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Conceição do Coité (SINTRAF), por meio da Secretaria de Políticas para a Juventude e o Coletivo de Jovens, na Mansão da Paz Pai Bico. “Juventude que ousa lutar constroi o Poder Popular”. Esse foi o grito de guerra que o técnico do Movimento de Organização Comunitária (MOC) Urias Rios do Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA) ressaltou na mesa de abertura da qual participou representando a entidade, reforçando a ideia que a juventude precisa se organizar e se fortalecer em busca de um país mais justo e democrático, onde os mesmos tenham direitos, conquistas e oportunidades, de viver com dignidade em suas escolhas, seja no campo ou na cidade. Reafirmando ainda a importância da participação juvenil na construção do Congresso do Povo, um governo popular, que realmente represente o povo. “Nós temos que fazer o presente desse Brasil e é nesse espaço, nesse congresso do povo, que a gente vai ter que entrar e debater juventude com a democracia (...). Então juventude é lutar, é resistir pra gente transformar esse Brasil”, frisou Urias Rios. [Leia matéria completa do site do MOC.](#)

RODA DE PROSA

MOC participou de Roda de Prosa do Canal Futura em Salvador

O canal Futura por meio do Projeto Futura na Estrada, realizou uma Roda de Prosa em Salvador na última sexta-feira 25 de maio, com diversos parceiros, que comunga da ideia de disseminar conteúdos de diversidades, educacionais e demais direitos humanos, anunciando belezas e denunciando preconceitos e violências, que colaboram com uma veracidade e realidade da sociedade brasileira, essa prosa está sendo realizada em todos os estados do país, em busca de contribuições, pautas, experiências que somem no Canal, que dispõe de TV, site e redes sociais para veicular essa comunicação. A Roda de Prosa foi conduzida por Ana Paula Brandão (Canal Futura) e contou a presença de representantes de diferentes espaços como: educacionais, movimentos populares e sociais, veículos de comunicação, entre outros. O Movimento de Organização Comunitária (MOC) participou através da coordenadora pedagógica Vandalva Oliveira e da técnica do Programa de Comunicação (PCOM) Robervânia Cunha. Segundo Vandalva Oliveira o MOC teve algumas parcerias com o canal Futura com os projetos: “Diz aí Juventude”, também com a “Maleta Futura” e ainda com o “Papel e Tesoura”, recentemente em um município de atuação da entidade. “Estamos aí nessa caminhada se somando, construindo os processos juntos, fazendo do mundo um lugar justo, onde as pessoas possam viver com mais dignidade”, disse Vandalva Oliveira completando ainda com ideias e possibilidades de continuar essa parceria dentro das experiências e perspectiva da entidade. [Leia matéria completa do site do MOC.](#)

CISTERNAS NAS ESCOLAS

Apresentação de Cisternas nas Escolas aconteceu em comunidades de Biritinga

Foram realizadas reuniões na sexta-feira 25 de maio, nas comunidades de: Quipé, Boa Vista e Vila Nova, no município de Biritinga para apresentação do projeto Cisternas nas Escolas, que está em sua 4ª etapa, sendo desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceria com a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e com apoio do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA). A atividade foi conduzida pelo coordenador do projeto Jutá dos Santos que faz parte do Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA/MOC). Vale lembrar que o projeto Cisternas nas Escolas tem como objetivo levar água para as escolas rurais do Semiárido, utilizando a cisterna de 52 mil litros como tecnologia social para armazenamento da água de chuva, que contribuem para o desenvolvimento local com a permanência das escolas nas comunidades do campo.

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2017MOC50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

31 de maio á 03 de junho – Encontro Nacional de Agroecologia - Belo Horizonte/MG;

04 e 05 de junho – Encontro Estadual de Economia Solidária - Salvador;